

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: MIXLUB GM09
Descrição do produto: Graxa Branca Lubrificante Universal
Uso intencionado: Lubrificação de equipamentos náuticos e alimentícios

Nome da Empresa: SPECIALMIX INDUSTRIAL LTDA.
Endereço: Rua Antônio Zielonka, 1125, CEP 83323-210 – Pinhais – PR.
Telefone da Empresa: (41) 3375 4500 - **E-mail:** specialmix@specialmix.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Sensibilização à pele- Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 4.
Perigo por aspiração – Categoria 2.
Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2014 – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Tóxico aos organismos aquáticos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: Pode provocar uma reação alérgica na pele.
Pode ser nocivo se ingerido
Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de precaução: Mantenha fora do alcance de crianças.
Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/ superfícies quentes. – Não fume.
Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
Evite a liberação para meio ambiente.
Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Natureza química: Graxa a base de óleos minerais de petróleo com espessante de sabão de Lítio e aditivos.

Nome químico comum ou genérico: NA

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Óleo mineral –	CAS 64741-88-4 -	% 75,0 – 95,0
Dioxido de Titânio	CAS 13463-67-7	% 0,2 – 0,9
Hidróxido de Lítio –	CAS 1310-65-2 -	% 0,5 – 2,00
Ácido 12 hidroxi esteárico-	CAS 106-14-9 -	% 0,3 – 1,5

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Levar o acidentado para onde haja ar fresco. Se o efeito persistir procurar atendimento médico.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.

Ingestão: Enviar o acidentado imediatamente ao Centro de Intoxicações ou ao Serviço de Saúde mais próximo.

Sintomas / efeitos mais importantes: Não é esperado perigo agudo sob as condições normais de utilização.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Apagar com extintor de pó químico seco, espuma, ou gás carbônico.

Perigos específicos: Produto combustível.

Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros: Equipamentos adequados, incluindo máscaras e cilindros de ar para respiração, no caso de incêndio em recintos fechados.

Perigos específicos da combustão do produto químico: Durante a queima ocorre a liberação de dióxido de carbono (CO₂) e no caso de combustão incompleta pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar a área. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto. Usar luvas de látex, borracha ou neoprene e/ou cremes do tipo proteção.

Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente do local.

Recuperação: Para recuperação, o produto deve ser analisado quanto à contaminação.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções e Orientações para Manuseio Seguro:

Pode ser manuseado normalmente.

Recomenda-se não ter contato prolongado com a pele; utilizar luvas de borracha, látex, neoprene ou outras. Utilizar espátulas para aplicação do produto. Recomenda-se após o trabalho lavar as mãos com água e sabão. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Condições de armazenamento: Locais cobertos e com ventilação adequada. Evitar incidência direta do sol e fontes de calor.

Materiais seguros para embalagens: Embalagem original

8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos: Limite de exposição ocupacional: 5 mg/m³.

Medidas de controle de engenharia: O uso de ventilação ou exaustão forçada é recomendado quando o produto for utilizado em espaços confinados, aquecidos ou quando houver formação de névoas.

Equipamentos de proteção individual apropriados.

Proteção respiratória: Dispensável se utilizado em locais ventilados.

Proteção das mãos: Usar luvas de látex.

Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Usar uniforme normal, avental impermeável e sapatos fechados.

Medidas de higiene: Normais.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Pastosa, de consistência macia.

Cor: Branca.

Odor: Característico.

Temperaturas específicas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

Ponto de ebulição: N.A.

Ponto de fusão °C: N.A.

Ponto de fulgor: Do fluido de formulação 230 °C

Faixa de destilação: N.A.

Ponto de congelamento: < -30 °C.

Densidade relativa: 0,93 a 20°C

Solubilidade: Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Produto pouco reativo. Não ocorrem.

Condições a serem evitadas Fontes de calor e ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão normal produz dióxido de carbono (CO₂) e vapor d'água, a combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO). Pode haver liberação de sul feto de hidrogênio, aldeídos e cetonas durante a combustão do produto.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL 50 (coelho) > 2.000mg/Kg. Praticamente não tóxico.

DL 50 (rato) > 5.000mg/Kg. Praticamente não tóxico.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Draize) Acredita-se que é <15,0/1,10 (coelho) nenhum efeito apreciável. Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.

Sensibilização respiratória ou à pele: Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não disponível.

Toxicidade à reprodução: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: O contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Eco toxicidade: Aguda: LL50 (96 h) - peixe (*O. mykiss*) > 5.000 mg/L. (método: óleo disperso em água). Barbieri et al, 1993.

Crônica: NOEL (limite de efeito não observado) – peixe (*P. promelas*) > 5.000 mg/L. (método: EPA 1000.0 / óleo disperso em água). Parâmetros observados: reprodução e sobrevivência. Barbieri et al, 1993. – Efeitos sobre organismos aquáticos: Considera-se que não representa um perigo em longo prazo para o ambiente aquático.

Persistência e degradabilidade: Teste modificado OECD 301B (Sturm): 23 %.

Potencial bioacumulativo: Não possui.

Mobilidade no solo: Devido ao seu estado físico e grau de viscosidade não se espera mobilidade significativa no solo. Porém em virtude da baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água pode ocorrer em função do movimento do curso d'água.

Outros efeitos adversos: Em grandes quantidades pode causar poluição.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

SPECIALMIX**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ) - NBR 14725:2014****MIXLUB GM09**

Revisada em: 05.03.2019

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists**CAS** – Chemical Abstracts Service**ONU** – Organização das Nações Unidas**SCBA** – Self Contained Breathing Apparatus**TLV** – Threshold Limit Value**TWA** – Time Weighted Average**Referências bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.